



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Distribuição geográfica dos valores genéticos da raça Brangus criados no Brasil e suas relações com os fatores ambientais
Autor	BETINA STOLZENBERG COLARES
Orientador	JOSE BRACCINI NETO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Distribuição geográfica dos valores genéticos da raça Brangus criados no Brasil e suas relações com os fatores ambientais

Aluno: Betina Stolzenberg Colares

Orientador: José Braccini Neto

A expressão do potencial genético de um animal se deve à relação entre o valor genético do mesmo, e o conjunto de condições ambientais favoráveis à manifestação de suas características desejadas à seleção. Em vista disso, o estudo teve como objetivo a associação entre os aspectos ambientais específicos em cada região do Brasil com os valores genéticos obtidos em animais da raça Brangus criados no país.

Para obter os seguintes dados, foi necessário identificar a distribuição geográfica de bovinos de corte da raça Brangus ao longo do território brasileiro, considerando o local da fazenda e o número de animais em produção, compondo 84.703 bovinos em 65 propriedades participantes do programa de melhoramento Natura. A utilização dos programas SAS 9.4 e do supercomputador da UFRGS permitiu analisar as principais características avaliadas no Brangus. O programa AIREMLF90 foi utilizado para predição dos valores genéticos (VG) desses animais. Os parâmetros verificados na pesquisa foram: as variâncias, as herdabilidades e os valores genéticos à desmama e ao sobreano.

Subsequentemente, considerando um agrupamento entre as médias de VG por fazenda ligado as características ambientais avaliadas nos animais, originaram-se três clusters. Em relação à desmama, as maiores médias se concentraram no cluster 1, destacando-se os valores: Escore de conformação, de musculatura e precocidade, e as menores médias oscilaram entre o cluster 2 e 3. Ao sobreano, as maiores foram encontradas no cluster 2, como: Ganho de peso médio diário, e as menores no cluster 3.

Fez-se uma associação entre as médias de variáveis ambientais significativas para o trabalho junto aos clusters formados anteriormente. Com a obtenção destes dados, foi possível afirmar que os animais criados em locais com ambiente favorável e maior disponibilidade de pastagem como alimento, tiveram maior resultado quanto a expressão do seu potencial genético. À desmama, o cluster 1, que representa o grupo de animais com maior média de VG, mostrou que estes bovinos se localizam em regiões com maior área municipal (2765,7 km²) e menor altitude (382,8m). Já ao sobreano, as variáveis de menor altitude (365,3m), menor área municipal (988,7km²) e maior número de estabelecimentos com pastagem permanente (230,6) concentram os bovinos que agrupam o cluster 2, referente à maior média de VG dessa característica.

Dessa forma, concluiu-se que as condições ambientais de cada região podem provocar variações no potencial de expressão do valor genético em animais da raça Brangus, comparando a resposta às características de interesse econômico e de produção avaliadas nos animais.